

Debates ao final da tarde

! 3 !

Na borda do território: A organização do espaço litoral

14 de janeiro de 2022, 18h00

Plano Hidrológico do Rio Lima, 1866



Link para a Sessão 3 «Na borda do território: A organização do espaço litoral»:

<https://videoconf-colibri.zoom.us/j/83396393485?pwd=Uy94SXZaZk9PZTJTbkdXeFovTXhTUT09>

Primeira Parte: «Organização territorial e gestão da propriedade nos terrenos marginais da bacia inferior do Lima»

Fabíola Pires (CITCEM)

Num território onde o domínio da água sobre a terra é uma constante preocupação para as populações e governos central e local, importa compreender que medidas e instrumentos foram utilizados, ao longo do tempo, para a sua gestão, e de que forma estes meios nos podem auxiliar numa reconstituição da propriedade, usos e costumes daquele território. Partindo do *Plano Hidrográfico do Rio Lima*, levantado entre 1864 e 1867, e

de outras fontes cartográficas e escritas locais, pretende-se estabelecer um sistema identificativo e comparativo, no que concerne às alterações morfológicas e de propriedade, bem como servir de base à elaboração de um modelo de monitorização dessas alterações e eventual antecipação de problemas por elas gerados.

Segunda Parte: «Marcadores ambientais e território – talhar, valar, medir os terrenos alagados do litoral de Aveiro»

Inês Amorim (FLUP – CITCEM)

A dinâmica das águas da laguna de Aveiro é fundamental na definição da arquitetura das marinhas de sal, talhadas de acordo com a formação geomorfológica da laguna e a intervenção humana, tal como aconteceu e acontece em muitos espaços húmidos litorais. O nosso propósito é o de procurar indicadores de mudança da organização deste espaço, quer por razões ambientais quer por fatores antrópicos. A nossa abordagem será feita, assim, a dois níveis: por um lado, analisam-se os indicadores de territorialização por parte dos que usam e demarcam os terrenos alagados (das marinhas, dos esteiros e das ilhas) a partir de uma análise de nomes/topónimos que assinalam mudanças de designações, porque “antes eram [chamados] e agora são...”. Por outro lado, observaremos a crescente “territorialização” do litoral pelos poderes administrativos centrais, contestando a propriedade privada em áreas litorais, a propósito do *Inquérito sobre o Salgado de Aveiro*, publicado em 1956 cujo objetivo era o de realizar um cadastro da propriedade dos salgados portugueses (inclusive da Índia Portuguesa), a partir de setembro de 1952.